



Revista **Pai Inácio** de Literatura e Arte



Universidade Estadual de Feira de Santana
Campus Avançado da Chapada Diamantina

Poema

LENÇÓIS GARIMPEIRA

© ANA SILVA OLIVEIRA

Lençóis macios de águas espumantes
Que o garimpeiro desbravou
E do seio da mãe natureza
O precioso diamante
Em mãos calejadas brilhou.

Lençóis amada por seus filhos ilustres
Que nos orgulham citar
Urbano Duarte, Afrânio Peixoto
E o príncipe D. Obá

São só exemplos que cito
Pois aqui não caberia
Tantos homens e mulheres
Tantos feitos de valia.

Hoje, Lençóis chora os seus filhos perdidos
Afogados na lama da ganância.
Dos diamantes, outrora tão aludidos
Só restam doces lembranças.

